

DF pode ser prejudicado

Diante das irregularidades constatadas em obras em Águas Claras, financiadas com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), a Caixa Econômica Federal poderá suspender todos os repasses para o Governo do Distrito Federal (GDF). É o que afirma Carlos Viana, gerente de Desenvolvimento Urbano da Caixa no DF. "Como é o tomador dos empréstimos e responsáveis pelas obras, o GDF será notificado nos próximos dias. Se não apresentar propostas consistentes para sanar as irregularidades, terá todos os financiamentos junto à Caixa suspensos", diz Viana. O banco financia mais de 40 empreendimentos no DF e no Entorno, avaliados em mais de R\$ 1 bilhão. Somente as obras de Águas Claras receberam R\$ 8,5 milhões do FGTS e de recursos próprios do governo local.

Segundo o secretário de Obras do DF, Márcio Machado, a suspensão de repasses pela Caixa será um desastre para a administração regional, devido à importância dos projetos que estão

em andamento, muitos deles na área de saneamento básico. Para não correr esse risco, ele garante que o GDF já notificou a Empresa Sul América de Montagem (Emsa) e a Construção e Terraplanagem Ltda (Conterc), responsáveis pelas obras irregulares de Águas Claras. As construtoras terão 20 dias para resolver todas as pendências detectadas pela Caixa e concluir as obras. Se não atenderem às exigências, serão inabilitadas para operarem com o GDF em futuros empreendimentos.

As obras irregulares de Águas Claras estão sendo analisadas pela Controladoria Geral da União (CGU). As denúncias sobre os desvios dos empreendimentos foram encaminhadas ao órgão no final do ano passado. O Tribunal de Contas da União (TCU) também foi acionado. Mas, por meio do acórdão 3.420, de dezembro de 2006, decidiu arquivar as investigações, mesmo reconhecendo "irregularidades parciais" nas obras tocadas pela Emsa e pela Conterc com recursos dos trabalhadores. (VN)